

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 09 de novembro de 2020 às 07h23
Seleção de Notícias

Exame.com | BR

Direitos Autorais

Uso de música do Village People por Trump será alvo de ação legal 3
CASUAL | AFP

O Globo Online | BR

Direitos Autorais

Milton Nascimento processa candidata a prefeita em Minas por violação de direito autoral 5
CULTURA | BRUNO CALIXTO

Uso de música do Village People por Trump será alvo de ação legal

CASUAL



Os detentores dos **direitos** autorais do hit "YMCA", do Village People, vão registrar uma denúncia pelo uso não autorizado da música na campanha de Trump

Os detentores dos **direitos** autorais do hit YMCA, do Village People, vão registrar uma denúncia na França e nos Estados Unidos pelo uso não autorizado da música na campanha presidencial de Donald Trump, anunciaram seus advogados nesta quinta-feira (5).

É hora de mudar de casa? Alugar ou comprar, e como? A EXAME Academy ajuda você.

Nos últimos dias da campanha para a eleição presidencial nos EUA, a mundialmente famosa canção YMCA, interpretada pelo Village People, foi objeto de uso massivo e não autorizado por parte do candidato Donald Trump e sua equipe, tanto durante seus comícios quanto na trilha sonora de um vídeo promocional veiculado em todo o mundo, escreveu em nota Richard Malka, advogado dos detentores dos direitos da música.

Sucesso mundial lançado em 1978, YMCA foi escrita pelos franceses Jacques Morali e Henri Belolo, e pelo americano Victor Willis.

Trump encerrou vários de seus comícios com a famosa canção. Na terça-feira, ele postou no Twitter uma montagem com várias cenas de seus eventos, onde é visto dançando e com Village People na trilha sonora.

Os beneficiários dos autores franceses, como a gravadora Scorpio Music, descobriram com espanto essa apropriação ilícita e, além disso, para fins partidários e eleitorais em benefício de Donald Trump, o que jamais teriam aceitado, disse Malka.

Este uso fraudulento será objeto de ação judicial nos próximos dias, tanto na França quanto nos Estados Unidos, contra qualquer iniciador ou cúmplice do que constitua roubo puro e simples da propriedade alheia, anunciou Malka. Os representantes legais de Morali e Belolo proibem desde já a divulgação sem a sua autorização do vídeo litigioso em questão, alertou.

A música cuja coreografia é tão famosa quanto sua letra, com integrantes do grupo vestidos de caubói, índio, policial, operário, motociclista e soldado faz referência a um movimento jovem cristão masculino, a Associação Cristã de Jovens. Nas décadas de 1970 e 1980, porém, também foi considerada um ícone da comunidade gay.

Obrigado por ler a EXAME! Que tal se tornar assinante?

Tenha acesso ilimitado ao melhor conteúdo de seu dia. Em poucos minutos, você cria sua conta e continua lendo esta matéria. Vamos lá?

Falta pouco para você liberar seu acesso. [exame digital](#) Acesse onde e quando quiser. Acesso ilimitado a conteúdos exclusivos sobre macroeconomia, mercados, carreira, empreendedorismo, tecnologia e fi-

Continuação: Uso de música do Village People por Trump será alvo de ação legal

nanças. Assine exame digital + impressa Acesse onde e quando quiser Acesso ilimitado a conteúdos exclusivos sobre macroeconomia, mercados, carreira, empreendedorismo, tecnologia e finanças. Edição impressa quinzenal. Frete grátis Assine

Já é assinante? Entre aqui.

AFP

Milton Nascimento processa candidata a prefeita em Minas por violação de direito autoral

CULTURA

RIO O cantor e compositor Milton Nascimento decidiu processar Maria Lúcia Cardoso, candidata a prefeita em Pitangui (MG), por violação de **direito** autoral. Segundo o compositor, ela usou a canção "Maria Maria" na campanha sem autorização prévia por parte de seus autores. A música é uma parceria de Milton com Fernando Brant (1946-2015).

Milton Nascimento foi avisado do uso da música por fãs que vivem na pequena cidade mineira de pouco mais de 28 mil habitantes. Maria Lúcia, do MDB, é ex-mulher do ex-governador de Minas Newton Cardoso e mãe do deputado federal Newton Cardoso Jr. (MDB).

"Com a chegada das eleições municipais de 2020, mais uma vez somos obrigados a ver candidatos usurpando os direitos do autor e usando a obra intelectual alheia em suas próprias campanhas", criticou o músico, em suas redes.

De acordo com Bituca, Maria Lúcia se negou a resolver amigavelmente essa questão. Num outro trecho da postagem, o cantor afirma: "Antes mesmo de possivelmente ser eleita, já infringiu gravemente

uma Lei Federal que visa proteger as criações intelectuais e seus autores, imagine então do que ela seria capaz depois de tomar posse, já com o poder, o diploma e, principalmente, a caneta de Prefeita em suas mãos".

Procurada, a assessoria de Maria Lúcia Cardoso informou que os advogados de ambas as partes estão resolvendo e que a música foi usada apenas uma vez em um vídeo feito no início da campanha.

Em nota, os assessores da candidata acrescentam: "Assim que a campanha recebeu uma reclamação de um dos filhos do Milton Nascimento, ela foi retirada imediatamente das redes sociais. Não está sendo usada na campanha".

Originalmente, "Maria Maria" foi gravada em 1978 pelo Clube da Esquina. Em 1980, ficou famosa na voz de Elis Regina, que gravou a canção no álbum Saudades do Brasil. Maria, Maria é o símbolo da força da mulher e segundo Milton, a letra foi inspirada num personagem real, a Maria que tinha três filhos e morava na beira da linha de um trem.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais
3, 5